

## Atividades de controle do *Aedes aegypti* em um município do Estado da Bahia

Juliana N. Andrade<sup>1</sup>, Maricélia M. de Lima<sup>2</sup>, Rivaldo V. da Cunha<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, Av. João Durval, S/N, Estação Nova, Feira de Santana, BA, Brasil, Caixa Postal 44037-010. Email: bio.jna@gmail.com; <sup>3</sup> Fiocruz Mato Grosso do Sul, Rua Gabriel Abrão 92, Jardim das Nações, Campo Grande/MS, CEP: 79.081-746.

As atividades de vigilância e controle do *Aedes aegypti*, executadas pelo município de Feira de Santana, Bahia, contam com busca ativa de casos, identificação e remoção de reservatórios com larvas, tratamento focal e/ou perifocal, georeferenciamento dos casos notificados e busca de foco a partir do atendimento a denúncias (Disque Saúde). As atividades devem ser avaliadas e monitoradas através de boletins de campo e dados informatizados. O objetivo do trabalho foi analisar os dados secundários dos anos 2013 a 2015 extraídos dos programas informatizados (SISFAD e SISPNCD) referente às atividades de vigilância e controle do *A. aegypti* executadas na zona rural pelo município de Feira de Santana, Bahia. Foram utilizados como critério de análise o número de imóveis trabalhados e positivos, a porcentagem dos imóveis inspecionados e tratados e o índice de infestação predial (IIP). Em 2013, dos 65.689 imóveis trabalhados, 45.359 foram tratados e 560 foram positivos para o *Aedes* (IIP de 1,69%). Em 2014, dos 63.037 imóveis trabalhados, 29.677 foram tratados e 499 positivos (IIP 1,84%). Dos 55.437 imóveis trabalhados em 2015, 16.574 foram tratados e 457 positivos (IIP 1,73%), demonstrando um aumento do número de imóveis positivos em 2014, período em que foi introduzido o vírus Chikungunya, e uma redução em 2015. Em 2013 foram realizados quatro ciclos de visitas com uma média de 140 imóveis positivos por ciclo, enquanto em 2014 e em 2015 foram feitos cinco ciclos, sendo que, o número de imóveis positivos foi maior no 1º e 2º ciclos (até junho) de 2014 e no 2º e 3º ciclos (entre maio e agosto) de 2015. Verificaram-se coberturas das atividades previstas na norma técnica, o que pode ter contribuído para a diminuição da infestação. A partir dos resultados dos índices de infestação é possível constatar o uso de atividades de controle para minimizar a presença do *Aedes* o que contribui para incentivar o emprego de medidas de controle entomológico cada vez mais inovadoras e efetivas.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, índice de infestação, controle entomológico.